

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

## JULGUEM SE QUISEREM, MAS COMPAREM, TAMBEM

O sr. dr. Afrânio Peixoto, illustre sábio brasileiro, visitou mais uma vez Portugal. De regresso ao seu país o eminente professor falou, novamente, da nossa terra e da nossa situação política, da obra do Estado Novo realizada por Salazar.

E referindo-se aos descontentes, que em toda a parte existem, às vezes sendo até pessoas de bem, movidas por rectas intenções, o dr. Afrânio Peixoto acentuou:

«A vida não é fácil em parte alguma do Mundo: em Portugal alguns descontentes não querem ver isto e responsabilizam o Governo... Mas, o meu argumento é este: julguem se quiserem, mas, em seguida, comparem... Na Europa alarmada, apenas, três ou quatro países e, entre eles Portugal, têm ordem, segurança, trabalho e ainda a felicidade de contar com o dia de amanhã... Será a sorte de Espanha ou França ou Alemanha, que desejamos?»

Portugal dá-me a tranquilidade que um Governo humano, sem violência, ordeiro, sem constrangimento, dirige o País. Vou além-Atlântico inspirar-me nessa felicidade. E que não julgo apenas: comparo. E a comparação me diz que o Portugal de hoje é próspero, sereno e quasi feliz, se a felicidade fosse deste mundo.»

É um estrangeiro que fala assim de Portugal. Mas é um estrangeiro que conhece o Mundo, que tem corrido os quatro cantos da Terra, que, perante o panorama universal, se não peja de afirmar que Portugal é um país próspero, sereno e quasi feliz. E chega a esta conclusão, porque compara o que se passa no nosso País com o que acontece noutras nações.

De facto, aqui mesmo ao la-

do, nós temos a Espanha dilacerada, esfacelada pela mais cruenta e horrível das guerras civis, o mais hediondo dos conflitos de que o mundo guarda memória. E perante essa Espanha tomada pela mais dura desgraça, Portugal mantém-se o País de ordem e prosperidade que coisa alguma perturba, que nenhuma arremetida, venha ela donde vier, consegue arrastar para a desgraça.

Mas, subimos um pouco mais, passamos além da Espanha e logo encontramos a França a braços com a mais pavorosa e tremenda crise política, orientando-se a custo no meio da confusão anárquica das ideias e opiniões, debatendo-se no choque das mais tremendas paixões.

E se da França passarmos à Alemanha, embora um pouco melhorado o quadro, ainda não é dos melhores, ainda não é dos que possam deixar-nos em condições de inferioridade. Embora atravessando um período de grande e profundo renascimento a Alemanha vive a braços com dificuldades de ordem económica que nós, nem mesmo relativamente, conhecemos. Tem dentro de si problemas que nós não possuímos. E esta situação torna-se mais desoladora, se continuarmos a viagem se prosseguirmos a comparação. Porque é pior a situação da Checo-Eslováquia, pior a situação da Iugoslávia, pior, enfim, a situação de toda a Europa. Na balburdia e confusão de nossos dias, nós somos, no velho continente, talvez o único país que a umas finanças são e prósperas alia um progresso marcante que coisa nenhuma detem. E comparando a nossa situação com a dos demais países europeus que a nossa prosperidade resulta maior e mais evidente.

Se de forma nenhuma tememos o julgamento da obra realizada por Salazar nos últimos

## Aspirações patrióticas

As aspirações sempre manifestadas pelos elementos mais valiosos do Exército Português e nunca atendidas pelos governos anteriores ao Estado Novo, por falta de possibilidades materiais e, sobretudo, devido à desordem política do tempo, foram hoje estudadas e atendidas com o mesmo critério de verdade e justiça que caracteriza toda a obra do Sr. Presidente do Conselho.

Ninguém prova quanto essas aspirações eram legítimas e fundamentadas porque em verdade, não tínhamos, juridicamente, um Exército, visto lhe faltar a respectiva lei orgânica.

A legislação era, sem dúvida, abundante mas o grande número de portarias e decretos publicados, durante esse longo período de verdadeira decadência da força militar, destinava-se apenas a resolver determinados casos e interesses de grupos e até de indivíduos.

Essa confusão dos diplomas relativos ao Exército e as exigências da defesa nacional, cada vez mais graves e instantes, mostravam suficientemente a necessidade de se organizar em bases sérias a força armada e justificam, além disso, a urgência em se resolver definitivamente problema tão importante e melindroso da vida nacional.

Mas se a necessidade e urgência a que atrás nos referimos bastam para louvarmos a atitude do sr. Ministro da Guerra, o facto de as leis militares agora promulgadas corresponderem as aspirações do Exército atribui-lhes maior oportunidade ainda e há-de facilitar a sua execução de harmonia com as exigências da defesa nacional e o desejo unânime de todos os verdadeiros patriotas.

O que nenhum governo pôde fazer fê-lo o Sr. Presidente do Conselho, com o mesmo critério de verdade e justiça que caracteriza toda a sua obra de ressurgimento material e moral.

O problema foi, por isso, resolvido a bem da Nação e a Salazar não falta autoridade moral para assim continuar a defender o bem comum e a integridade pátria.

Todas as circunstâncias impunham a organização do nosso Exército que agora vai mostrar ainda melhor as suas possibilidades que o tornaram glorioso através dos séculos.

dez anos menos ainda tememos a comparação da nossa situação com a dos outros países.

Com o dr. Afrânio Peixoto nós podemos dizer: o Portugal de hoje é próspero, sereno, quasi feliz, e a felicidade fosse deste mundo...

## Factos & Noticias

VIMOS no «Diário de Notícias», uma notícia referente a Figueiró e subordinada ao título, arborização do Cabêço, que nos mereceu a nossa atenção.

Até que enfim, já vemos nos jornais diários e de grande circulação, notícias referentes à nossa terra, que nos agradam.

Além dum bonita fotografia do nosso Parque suggestionava a arborização do Cabêço do Pião.

Neste ponto não estamos de acordo, pois afigura-se-nos que, com a arborização daquele encantador monte, deve-se perder o panorama que se disfruta, em qualquer sentido ou direcção, em que nos dirigirmos, o que representaria um grande mal para nós.

Mas seja como for, o alvitre não deixa de ser apreciado e, muito bem pode ser, que o autor da notícia, tenha razão.

E se assim for, cá estamos para aplaudir e secundar a sua sugestão.

o nosso Director dr. Simões Barreiros, na sua ida a Lisboa, tratou de diversos assuntos de interesse para o concelho, principalmente, de obras rurais, a fim de atenuar em parte a crise de trabalho que predomina entre nós.

A Casa H. Vaultier & C.ª recebeu um lindo Calendário para o presente ano, que agradecemos. É uma casa completa em maquinismos e tubagens já bem conhecida e que pela sua seriedade tem conquistado o mercado.

A Assembleia Nacional reabre no próximo dia 21 do corrente.

O Presidente sr. dr. Alberto dos Reis, fez, nos termos da Constituição, a respectiva convocação para aquele dia.

CONTINUAM com grande actividade os exercícios da Mocidade Portuguesa, cuja técnica está a cargo do sr. Tenente Carlos Rodrigues e o canto coral e ginástica do sr. Professor Semedo.

Na próxima primavera conta-se que os rapazes se encontrem aptos a tomar parte em qualquer parada.

O sr. dr. Couto Rosado recebeu um livro sobre Angola, que muito agradecemos, do qual faremos os devidos comentários, na primeira oportunidade.

TIVEMOS o praser de cumprimentar nesta vila o nosso presado amigo sr. Joaquim Lourenço de Campos, dignissimo professor em Campelo.

CONTINUAM regularmente as sessões cinematográficas na tela do Club Figueiroense, desta vila.

No passado dia 14, correu o filme «Rei dos Pretos», apresentado pela firma Cine-Son que suggestionou a plateia com as suas passagens bem interessantes.

Hoje deverá apresentar-se a firma Condor Filmes Lda, com o impressionante filme «Miguel Strogoff», conhecido já por Figueiró em cinema mudo, mas que o vai ver agora, com melhor agrado, em sonoro.

É já um passa-tempo a que os figueiroenses estão habituados e que lhes vai servindo também para illustração e recreio do seu espirito.

É de prever uma enchente.

EM Lisboa, no Palace-Hotel, foi oferecido ao sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, pelos seus conterrâneos, um almoço de homenagem.

Os alvaizerenses testemunharam, desta forma, o muito apreço, consideração e, também, o muito que tem feito, o homenageado pela sua terra.

COM certo pezar para os caçadores, terminou no dia 15 do corrente a época da caça.

Por motivo do nosso concelho estar um pouco despovoado de caça, a Comissão Venatória, conforme nos consta, está na disposição de exercer o máximo de acção, punindo todos os abusos que se cometerem durante o período defeso.

É de louvar a sua atitude porquanto, no ano que passou, bastantes atropelos à lei se verificaram.

Conforme a lei, nesta região, também já não é permitida a caça às aves de arribação, e que parece ter sido esta disposição mal interpretada.

A Comissão Venatória vai afixar editais em todos os lugares do concelho, tornando públicas as deliberações aprovadas.

NUNCIA-SE a próxima vinda a Lisboa da bailarina e artista de cinema, Joan Warner, grande despertadora de paixões. Ao mesmo tempo desmente-se o seu casamento com príncipe indiano.

Eis uma formosura que se torna duplamente perigosa—vir a Lisboa sem príncipe e ofertar a Lisboa um principado.

Esperamos que ela, em obediência às regras da arte, descubra no nosso clima o que a celebre e apagada Cleo de Mérode encontrou na amizade dum soberano—temperatura suave e vibração sentimental.

**Comissariado do Desemprego de Leiria**

Continuando a elucidar o publico acerca das verbas que pelo Fundo do Desemprego são concedidas para este Distrito, a Delegação do Comissariado do Desemprego nesta cidade faz publico que, por Portaria de Sua Excelencia o Ministro das Obras Publicas e Comunicações, de 2 do corrente, foi concedida á Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Bombarral, a participação da Esc. 20.000\$00, pelo Fundo do Desemprego, para a obra de «Construção da Central Eléctrica» do Bombarral.

A bem da Nação  
1938. Fevereiro, 12

A Delegação do Comissariado do Desemprego neste Distrito, para conhecimento de quem lhes interesse, torna publico que por Portaria de 29 de Janeiro p. p., foram concedidas pelo Fundo do Desemprego, participações ás seguintes entidades deste Distrito:

a) **Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Leiria:**

Para a obra de construção de uma casa de autopsias e do fiscal do cemitério de Leiria 5.240\$00

b) **Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Maças de Caminho:**

Para obra de construção de um cemitério em Maças de Caminho: 22.168\$00

c) **Comissão Administrativa da Misericórdia de Pombal:**

Para a obra de construção de um pavilhão de cirurgia e cozinha, no Hospital da vila 15.000\$00

d) **Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Peniche:**

Para a obra de construção do mercado da vila 50.000\$00

e) **Comissão Administrativa da Misericórdia de Castanheira de Pera:**

Para a obra de reparação do Hospital da vila 12.000\$00

f) **Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Ferreira de Zêze:**

Para a obra de abastecimento de aguas à vila 135.320\$00

Estamos perante factos incontestáveis, que estes elementos que vamos fornecendo ao publico sirvam de lição àquella minoria que ainda não soube e não quer compreender a obra eminentemente Social, que por intermédio do Fundo do Desemprego se vem desde ha muito realizando.

A bem da Nação

A Delegação do Comissariado do Desemprego neste Distrito, para conhecimento de quem lhe interesse torna publico que por Portarias de 2 e 3 do corrente foram concedidas pelo Fundo do Desemprego, participações, ás seguintes entidades deste Distrito:

**Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos:**

Para a obra de Reconstrução da cobertura dos Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos 3.000\$00

**Santa Casa da Misericórdia de Caldas da Rainha:**

Para a obra de construção do Edificio da Misericórdia de Caldas da Rainha. 60.000\$00

**Comissão Municipal de Turismo de Leiria:**

Para a obra de acabamento da entrada e instalações higiénicas do Parque Desportivo e Recreio de Leiria. 7.000\$00

**AGUA MOLE**

**Reparos**

Uma senhora brasileira, actualmente em Portugal, escreve o seguinte ao jornal da terra onde no momento se encontrava ainda: «Viajei quasi toda a Europa, e confesso que foi aqui que encontrei gente mais mal educada, escandalosamente sem educação.»

Que pena isto faz! E como tinha sido fácil evitar este lamentável estado de coisas, que não se patenteia só em Viana do Castelo, mas em tantas outras, como constata quem se dê ao trabalho de ler umas dúzias de jornais da provincia.

Ha males que se torna evitar, mas que tarde ou nunca se extirpam. Este é um deles, por mais que se meta neles a policia, conforme faz o jornal onde a senhora brasileira desabafa as suas maguas justissimas.

Todas estas misérias de educação se tinham evitado se por toda a parte e sempre os educados, em vez de se fecharem em si próprios, tivessem adoptado por norma «ir ao meio do povo e falar» na formula tão eloquente e sugestiva de Camilo.

Em vez deste apostolado bendito, o que se tem feito em grande escala e muitos dos grandes, muitos daqueles que possuem apreciáveis luzes de espirito mas nenhuma de coração, inferiorizar se, descer na escala da compostura e do apurmo, perder a linha das boas maneiras, da correção, dando aos falhos de meritos um exemplo terrível de desleixo, que os tem levado a desleixar se o melhor que sabem e podem.

O inadvertidos inventores de você e das mangas de camisa por casa e nos estabelecimentos publicos, como vós sois culpados, talvez involuntários, mas em todo o caso culpados, neste lamentável descabro em que o país se desacredita—também inocentemente.

Luiz Leitão

**Falecimento**

Na próxima passada quarta-feira faleceu no lugar da Castanheira o sr. José Grácio Correia, que há tempo se encontrava bastante doente. Era pai do nosso amigo e assinuante sr. Bernardino Grácio Correia, empregado da Alfândega em Lourenço Marques, a quem apresentamos pesames e bem assim à familia enlutada.

Estamos perante factos incontestáveis.

Que estes elementos que vamos fornecendo ao publico sirvam de lição àquella minoria que ainda não soube e não quer compreender a obra, eminentemente Social, que por intermédio do Fundo do Desemprego se vem desde ha muito realizando.

A bem da Nação  
1938. Fevereiro, 9  
O Delegado  
A Igrejas Bastos

**O Cristianismo é Eterno**

Os bolchevistas perseguem não só os cristãos do cisma russo, mas também os protestantes e os católicos. Antes da revolução comunista, viviam na Rússia oito bispos e 810 padres e estavam abertas ao culto 410 Igrejas. Hoje, existem apenas 10 padres e 11 igrejas. Dos 200 pastores protestantes, ficou a igreja evangélica reduzida a dois.

A pesar da perseguição aos cristãos, continua a aumentar o fervor religioso do povo. O secretário geral da Juventude Comunista (Konsomol), na mania, característica dos soviéticos, de tudo exprimirem em números, confessava não há muito na «Pravda», que a religiosidade aumentou na U. R. S. S., de 1935 para 1936, seis vezes, pois as estatísticas reconheciam essa proporção.

Aqui, em Portugal, houve também um estadista que quis acabar com a religião, dentro de uma geração. Ele desapareceu não só do tablado político, mas até do mundo e a religião, felizmente, não acabou entre nós.

**Agradecimento**

Pede-nos o sr. Adelino da Silva, alfaiate, desta vila, e que continua bastante doente, para por este meio, vir agradecer reconhecidamente a todos que contribuíram para que resultasse rendoso o produto da récita levada a efeito em seu beneficio, no dia 8 do próximo passado mês de Janeiro, por um grupo de beneméritos rapazes desta vila. A todos o seu vivo reconhecimento.

**Biblioteca Erudita**

A secção de livros escolares organizada pela Biblioteca para beneficio dos estudantes é composta por 116 volumes, muitos dos quais toram oferecidos pelos autores e editores.

O movimento da leitura noturna durante o primeiro trimestre do inverno que decorre foi de 914 requisições.

Pela Direcção da Biblioteca foi apresentado às Escolas de ensino médio da cidade o projecto dum concurso literário a realizar ainda este ano lectivo.

O Curso de História de Portugal, regido por o illustre professor sr. dr. António Gonçalves Matoso, será inaugurado no próximo dia 9 de Março.

O Director da Biblioteca

Alfredo Carvalho

**Pagamento de assinaturas**

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Agripino Coelho da Fonseca, Benguela

Raul dos Santos, Aldeia de Ana de Aviz

Dr. Marculino da Silva, Castanheira de Pera

João Soares, Aldeia da Cruz

Manuel Soares, Casal dos Ferreiros da Ribeira

**Anuncio**

**COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

(2.ª praça)

Faz-se saber que no dia 6 de Março próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vão à segunda praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido além do indicado, os imóveis abaixo descritos, pertencentes à herança deixada por António Coelho de Faria residente que foi no lugar da Rascoia, freguesia do Avelar, da comarca de Ancião.

**IMOVEIS**

1.º — Terra com mato e pinheiros no sítio e limite da «Cova dos Lobos» freguesia da Graça, desta comarca. Vai à praça em 1:200\$00

2.º — Talho de terra com eucaliptos, mato e pinheiros no sítio e limite da «Cova da Raposa», mesma freguesia e comarca. Vai à praça em 400\$00

3.º — Terra com oliveiras no sítio do «Fato» freguesia de Aguda, desta comarca. Vai à praça em 50\$00

4.º — Pousio com oliveiras no sítio da «Telhada», limite do Fato, mesma freguesia e comarca. Vai à praça no valor de 30\$00

5.º — Terra de amanho com árvores no sítio do «Vale da Telhada» mesmo limite, freguesia e comarca. Vai à praça no valor de 60\$00

6.º — Terra de amanho e árvores no sítio do «Vale da Telhada», dito limite freguesia e comarca. Vai à praça no valor de 30\$00

Declara-se que a sisa será paga integralmente pelo arrematante e pelo presente são citados quaisquer crédores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Fevereiro de 1938.

O chefe da 2.ª secção

Joaquim José da Conceição Júnior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Themudo Machado

**Anuncio**

**COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS**

(2.ª Praça)

Faz-se saber que no dia 6 de Março, próximo, futuro, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão à segunda praça para serem arrematados por qualquer preço além do indicado, correspondentes a metade da sua avaliação, os imóveis abaixo designados, que constituem a massa fallida arrolada nos autos de falência que nesta Comarca correm seus devidos e legais termos contra o fallido Albano Simões Arinto, casado comerciante, do Torgal, a seu requerimento e a saber:

**IMOVEIS A ARREMATAR**  
1.º—Uma casa de habitação com

**EDITAL**

O Doutor Hermanno Themudo Machado, Juiz de Direito nesta comarca de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que por despacho de Sua Excelencia o Senhor Presidente da Relação de Coimbra, foi prorrogado por mais trinta dias o praso dos serviços da correição desta comarca que, assim termina em quinze de Março próximo. Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser afixados nos lugares designados por Lei.

Secretaria Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, aos catorze de Fevereiro de 1938. Eu Joaquim José da Conceição Júnior, chefe da secção o dactilografei e subscrevo.

O Juiz de direito

Hermano Themudo Machado

**Eucaliptos**

Vendem se. Para tratar com Augusto do Carmo Afonso, Figueiró dos Vinhos. 4-1

**VENDEM-SE**

1.000 telhas marselha de 1.ª qualidade, Cantarias para portas e janelas, 500 tijolos e alguns telhões, 2 cascos novos de 38 almudes cada, 2 quartolas e 4 barris pequenos.

Nesta redacção se diz.

**Vende-se**

metade da casa aonde estava o cinema, lado nascente e sul, incluindo as paredes e parte de quintal. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário.

**Madeira de Castanho**

Para construção, parreiras e latadas, vende-se no Vale de Joana. Corte a efectuar em Janeiro próximo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

seus logradouros, lojas e primeiro andar, sito no lugar do Torgal, vão à praça por mil e quinhentos escudos 1.500\$00

2.º — Terra de sementeira com um moinho de água nela situado, no mesmo lugar do Torgal, vai à praça por quinhentos escudos 500\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos que se julgarem com direito aos referidos prédios ou do produto da sua arrematação para assistirem à praça e deduzirem os seus direitos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 14 de Fevereiro de 1938.

O chefe da 1.ª secção

José Manuel Ribeiro Queimado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito 1.º substituto  
Themudo Machado

# Escola Secundária

DA

## Câmara Municipal

DE

### FIGUEIRO' DOS VINHOS

**CURSOS:** Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, ecarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

### EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

**Vende-se** A quinta do Carameleiro, em Figueiró dos Vinhos.

Quem desejar comprar dirija-se ao seu proprietário o sr. João Zagart Henriques, Vila Pery, Africa Oriental Portuguesa. 6-5

**Fábrica de Pão de Ló**

de

**Santo António dos Milagres**

de

**Figueiró dos Vinhos**

Reabriu este acreditado estabelecimento industrial, continuando a fabricar as suas especialidades de: Pão de Ló, Bolos de Casamento, Cavacas, Nunca esquecidos, Biscoitos de manteiga, Queijinhos do Ceu, Castanhas doces, etc., etc.

Recebem-se encomendas que se vão prontamente executadas.

## "A Regeneração,"

### ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros . . . . . 6\$00

" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

### COLONIAS:

Cada série de 24 numeros . . . . . 10\$00

" " " 48 " . . . . . 20\$00

### ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros . . . . . 15\$00

" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

### CONSULTORIO DENTARIO

**A. MARTINS NUNES**  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA**  
**Figueiró dos Vinhos**

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

### Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

**Clínica geral**  
**Doenças das crianças**  
Figueiró dos Vinhos

### Armazém de Ferro, Aço e Carvão

**Alfonses António da Conceição**

Pombal :- Telefone n.º 7

### Tudo a preços das Fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.

Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Naly e Taipas

Figueiró dos Vinhos

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

### Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:

Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO—Cal hidráulica MACIEIRA

- Os melhores preços -

24-5

### FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empoas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Carreira de Camionetes

ENTRE

**Castanheira de Pêra e Lisboa**

DE

**BARREIROS & PINAZ**

**Garage NAVARRO**

Rua da Palma — Lisboa

## Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

# Cabaços e Coimbra

**Diária** (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

### Horário e itinerário

CABAÇOS	(partida)	6.45	COIMBRA	(Partida)	16.30
Vila Nova	"	6.53	Pereiros	"	16.45
Alvaiázere	"	7.00	Portela do Gato	"	16.50
Barqueiro	"	7.20	Chão de Lamas	"	17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	7.30	Podentes	"	17.20
Chão de Couce	"	7.40	Boiça	"	17.25
Pontão	"	8.00	Ponte do Espinhal	"	17.30
Tojeira	"	8.03	Venda das Figueiras	"	17.50
Venda das Figueiras	"	8.10	Tojeira	"	17.57
Ponte do Espinhal	"	8.30	Pontão	"	18.10
Boiça	"	8.35	Chão de Couce	"	18.20
Podentes	"	8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	18.30
Chão de Lamas	"	8.50	Barqueiro	"	18.40
Portela do Gato	"	9.10	Alvaiázere	"	19.05
Pereiros	"	9.15	Vila Nova	"	19.12
COIMBRA	(chegada)	9.30	CABAÇOS	(chegada)	19.30

**P. S. -** Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogam Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — Telefone 701

Os Proprietários, 24-15

**A. J. ALVES & C.ª**

**Maças de D. Maria**

### Abilio da Conceição Rodrigues

Advogado

Castanheira de Pêra

Em PEDRÓGÃO GRANDE: todas as segundas-feiras até ao meio dia

**Charrete** E ARREIOS

VENDE-SE Quem pretender dirija-se a esta redacção

Urnas em mogno lisas e lavradas, preparos e caixões já feitos.

Vende

**Gustavo Coelho Godet**

FIGUEIRO DOS VINHOS

RESPIGANDO

COIMBRA DESDITOSA!...

Filmando rosas...

Notícias de Coimbra

A seu belo prazer...

O sol desaparecia. Rubros raios tingiam de púrpura o vasto horizonte... fosforescentes cintilações bordam o manto da noite...

Ei-la que surge! Primeiro a sua sombra que se quebra na esquina duma rua... a seguir o seu hálito oriental, depois o seu corpo oculto pela franja ténue dum dia em transição... As soas passadas lembram a fuga dum lúli caseiro... Tão incandescentes, e tanto cintilam que por fim empedernecem... por momentos!...

A sua cintura! Oh! Diana formosa!... Não é um junco açoitado pelo vento irrequieto, que modula as curvas graciosas daquela cintura que... nos herculisa!... Não, não é! Mas talvez que as cêrulas águas, rubras de amor, ao findar do dia, lembrem... sim, lembrem, aquela incógnita plástica...

Sumira-se, como hálito que esvoaça, pela penumbra duma paixão...

Holofotes penetrantes, que espalham luz a ródos, rompem as trevas em busca da escaldante beleza, que se eclipsára...

Fenecem as trevas; a madrugada espreguiça-se pelo infinito; o deadema despe-se do trage de «soiré», para vestir o da plebeu... E' dia claro!

Eles surgem... e tantas! Mas tôdas iguais! Assim é na verdade.

Ouçõ, o businar estrepitoso dum fantástico carro, que vertiginosamente deslisa...

Elal! Exclamo, adonzelado de púrpura. Oh! ilusão! O seu especial aceno fragmentara o meu cérebro, porque destruiu a quimera...

Que tal sr. Fernando Diniz? Percebeu? Se não percebeu consulte Pitigrilli.

Cacadas...

E' vulgar vermos na rua Pombinhas que à luz da lua Nos provam com argumentos... Que vem aí o Entrudo Com botas, barbas e tudo A fazer de nós jumentos...

A «cacada», hoje em dia, Saiba lá quem não sabia, Já por piada não passa; Segundo pra aí se diz E' uma ideia infeliz, Uma gracinha sem graça.

Mas que importam as censuras Se as formosas criaturas Se quiserem divertir? Já lhe não corre nas veias O sangue de coser meias E pôr metais a luzir.

Que, trocam hoje a costura P'la linda pirogravura, O teatro p'lo cinema, As agulhas por espadas, O juízo por «cacadas», Constato com certa pena.

Vão depois a certas casas Com o coração em brasas Seja rica ou seja tósca, Levam com tantos trabalhos Meia dúzia de bugalhos Onde outróra saiu môsca!...

Mas que mau gosto, que horror! Que insipidez, quanta dôr E que pezar tão profundo! Antes a aurora boreal Nos levasse o Carnaval P'ra gozar no outro mundo!

I mais 3

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Amei-a como um louco doidamente Com tal carinho, com ternura tal Que ela ás vezes sorria meigamente No meio das torturas do seu mal

Eu qu'ria vê-la sempre junto a mim, Fitar meus olhos nos seus olhos baços E num mudo diálogo sem fim Vê-la cair dormente nos meus braços.

Falei-lhe ainda num feliz porvir Em noites de luar silenciosas, E logo dos seus olhos vi cair As lágrimas ardentes, vagarosas.

«Mentir-me para, quê?!» — Dizia-me Ela No mais dolorosíssimo transporte «Se a vida para mim já não é bela Se o meu mal só tem cura com a morte!»

Tão nova ainda... E cada vez pior, Mais Ela me sorria e me afagava Julgando que no céu o nosso amor Ligando-nos de novo começava.

Morreu cheia de luz e suavidade. Em noite de luar silenciosa E eu vi-a ir subindo à Eternidade Tão pálida, tão triste, tão formosa

António de Carvalho

13-1-1938

QUADROS

Do pecado original

O homem que faz confidências encontrei-o ontem mais uma vez.

Eu estava ali quando me apareceu.

O mesmo de há anos: imutável como o amor.

Aqueles mesmos olhos de idílio, aquelas mesmas olheiras de romance, aquelas mesmas atitudes de raptó, aqueles mesmos gestos de duelo, aquela mesma voz de serenata... Nervoso e sombrio, a alma sedenta envolta no seu sobretudo castanho atraiu-me para um canto de...

E ali, a confidência, que eu já adivinhara, batendo asas ariscas nos seus lábios, vouo depressa e direita para os meus ouvidos conformados de cúmplice involuntários.

Era uma outra história de amor — mais um! — e esta mais imprevisita a mais diferente «e com detalhes surpreendentemente novos»...

E veio a aventura escabrosa: veio tôda, desde o primeiro encontro de olhos até ao último desencontro de vistas; veio toda ovidianamente! Essa «Ars Amadi» que Adão metreficou debaixo dum árvore e nos vivemos copiando debaixo de... de... não seil

Silêncio. E depois: — Você já viveu, viu ou ouviu alguma coisa assim?

— Não, não vivi, não vi nem li nada assim. Por isso mesmo a nova extraordinária, raríssima aventura convenceu-me mais inabalavelmente ainda de uma convicção que sempre tive, tenho e terei: a absoluta falta de originalidade que existe no pecado original.

Fernando Deniz Herdade

Nota — Aos quatro «anónimos» articulistas, que, na secção «Respigando», se ocuparam do meu quadro *Mulher que Passa*, lembro a

Instituto Nacional do Trabalho e Previdência

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Director do Jornal «A Regeneração», Figueiró dos Vinhos

Rogo a V. Ex.<sup>a</sup> o obséquio de ordenar que seja publicado, no conceituado semanário de que V. Ex.<sup>a</sup> é mui digno director, o aviso que passo a redigir:

Tendo a Agencia de colocações do Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e similares do Distrito de Coimbra, nos termos do decreto Lei, n.º 27.228 por despacho de Sua Excelência o Sub-Secretário de Estado das Corporações de 27 de Julho de 1937, também deste Distrito, comunicado nos termos do § único do artigo 17.º do seu Regulamento que o mapa de movimento de colocações acusa:

No mês de Janeiro de 1938, na secção masculina, 144 desempregados e na secção feminina 51 desempregados.

Esta Delegação torna por êste meio público, que serão punidas nos termos da Lei, as entidades patronais que explorando o ramo da industria hoteleira e similar desta, admitam ao seu serviço qualquer individuo sem o prévio conhecimento desta Delegação ou do referido Sindicato.

Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Leiria, aos 15 de Fevereiro de 1938.

A bem da Nação O Delegado, A. Igrejas Bastos

ideia de adoptarem o mesmo sistema para as suas crónicas publicadas. Deste modo terão, com mais propriedade, motivo para outras tantas.

... E continuam a escrever que a mim não me falta motivo para achar graça...

F. D. H.

A nossa objectiva conseguiu focar algumas das rosas de Figueiró e aí vão as provas respectivas:

— Logo à entrada — primeira; o nosso cicerone é franco e sabedor... a alfaca é muito boa... cale-se, não diga mais que Lisboa tem-lhe encanto. Alguns metros mais e à janela mais duas; disparámos; nas suas faces alegres e risonhas adivinha-se o sonho dum lar para breve, tanto duma como doutra e denunciam-nos os seus olhos... como é bela a paisagem minhota de Cabeceira de Bastos e como são simbólicos os moinhos dos arredores de Lisboa. Depressa, dizem-nos do lado, olhe para aquela varanda, ali em frente... uma rosa espreita... já está; revelámos e um exame rápido e ligeiro diz-nos que é portadora dum bom coração... e que não se pinta em demasia além duns pósitos. A um exame mais profundo verifica-se gostar imenso de tangerinas e de receber notícias americanas pela T. S. F. E o nosso olho mágico, sempre alerta e observador, olha ao lado direito e vê alguém por entre os vidros... e disparámos. Revelando logo, vemos a nossa 4.<sup>a</sup> película, a-pesar-de através da vidraça logo vemos ter nome árabe, andar pensativa; mas... tenha fé no professorado primário, que desbrava e cultiva a terra inculca e que acende a luz nos cérebros humanos... semeando o pão espiritual. E agora... o nosso carro anda em linha recta... nem de propósito, mais uma flôr... e já está; parecia artista de cinema e a prova mostra-nos logo, rapidamente, que a *pegaenina* é viva, esperta e eléctrica... e o seu olhar reflete os versos do... que nós lemos. Virámos à direita; por entre as árvores... enfeitando o Parque... mais outra. A sua foto é bem clara, traduz-nos bem o seu pensamento... o seu breve lar em que Ela será rainha... as suas criadas, tudo... etc... A' direita novamente e conseguimos fazer entrar na nossa objectiva duas gentis — é difícil matar dois coelhos duma vez — logo deduzimos que não estão sempre em Figueiró sua terra natal: uma passa bastante tempo em Lisboa, a outra... essa respira o ar da Luza-Atenas, a eterna sedutora dos estudantes, com o lirismo das suas ritas e o romantismo das suas palavras. Agora vamos subir ao Cabeço do Pião: novas estrelas pairam sob Figueiró e apesar do sol forte impressionam a nossa película: lá ao longe, lá em baixo, para o lado dos Cerejais, a nossa objectiva foca alguém, mas a distância não nos permite descer a minúcias, além de termos lido na prova que o seu coração já foi *setado*. Corremos mais campo, focando ora aqui, ora acolá... e junto à Fonte das Freiras... a nossa fotografia denuncia-nos tratar-se duma gentil menina que ama o desporto... e talvez Ferreira do Zêzere. Corremos novamente o campo e vamos cair em nome árabe, sem *se ter medo*. Eis de volta em Figueiró e vamos partir. Porém visitámos a Fábrica de Santo António [e... o *Pão de Ló* é magífico. A casualidade trouxe-nos mais uma prova e a luz sensibilizou a nossa última película e... não é albina, nem tem albinismo. A tipografia ficava a compor as fotografias retro, retocando-as e... Figueiró tem rosas a valer... que tal leitor inteligente apreciarás, certamente.

Nesta Cidade diz-se que:

— o dr. António para a outra

Doutoramento — Nos dias 16 e 17 realizaram-se, na Sala dos Capêlos, as provas de doutoramento, pela Faculdade de Medicina, do sr. dr. Fernando da Silva Correia.

Mocidade Portuguesa — O sr. capitão do B. M. 2. José Fernandes Moreira foi nomeado sub-delegado regional da Mocidade Portuguesa.

Rusga — Na madrugada de 12, duas brigadas da P. S. P. efectuaram uma rusga pelos locais e bairros excéntricos, fazendo 31 prisões.

Rosa do Adro — Já está anunciado, para Março, no Tivoli o fonofilme português a «Rosa do Adro» o que está despertando grande entusiasmo no meio cinéfilo.

Tempo — Após uns dias de calor, já primaveril, o tempo ameaça chuva e o frio parece querer voltar.

Visita — Vimos nesta Cidade a gentil menina Maria Julia Lacerda.

Abraçámos o sr. Manuel Ferreira que se fazia acompanhar de sua ex.<sup>ma</sup> Esposa.

— Também cumprimentámos o sr. dr. Antonio Agria e sua ex.<sup>ma</sup> Esposa.

— Cumprimentámos nesta Cidade, de passagem para Figueiró, onde foi de visita a sua filha D. Isaura Godet, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Narcisca Paiva.

— Esteve no passado dia 12 entre nós o sr. Tenente Valadão.

— Deram-nos o prazer da sua visita o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Artur Agria e dr. Diniz de Carvalho.

— Vimos o sr. José Nunes (Juno).

Aniversário — Completou no dia 14 do corrente o académico dessa Vila Amílcar Agria, filho dilecto do ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio Agria. Parabens, rapaz.

Nascimento — Na «Casa de Saúde Coimbra» deu à luz um individuo do sexo feminino a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Leonarda Lacerda, esposa do sr. dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado. Mãe e filhinha encontram-se bem. Em companhia de sua filha esteve a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Herminia Lacerda.

Futebol — No próximo domingo dia 20, realiza-se nesta Cidade, no Campo de Santa Cruz, o formidável encontro entre a Associação Académica (A. A.) e Sporting Club de Portugal. Coimbra vai vibrar... a bola vai pular...

Coimbra, 15-2-938

Rupacar

vez dará 1 quilo para os pobres dessa vila!... Consta...;

— porque seria que, há dias, ao dr. Artur se lhe puzeram os cabelos em pé?

— para «Modas e Bordados» devem as gentis Meninas Figueiroenses consultar o sr. Godinho;

— o rádio «Ponto Azul» e o «Fiat» são uma maravilha e basta só chegar ao Ferreira.

— o sr. dr. Barreiros tem encontrado bastantes *ralas* nos doentes de Figueiró...

— a dr.<sup>a</sup> Mariasinha já fez 144 pilulas;

— o sr. Augusto foi visto em pijama de seda na Praça José Malhóa no dia de Natal;

— partiu para a Abissinia o simpático Negus;

— o dr. Morgado vive encasulado...

— o carro do dr. Fernandes pega bem...

CARRU